



Fotografia: Filipe Paiva

Vencedor do prémio Almunidea, Ricardo Guimarães (na foto, ao centro) já se lançou na aventura de criar uma empresa a partir do projecto vencedor, a BLB Engenharia, sediada na Incubadora de Base Tecnológica da Universidade do Porto (UPTEC)

### Da ideia ao spin-off

A JUNIFEUP é uma das estruturas com as quais o Clube de Empreendedorismo da Universidade do Porto (CEdUP) tem mantido contacto, no sentido de estabelecer sinérgias profícuas e duradouras. Quem o garante é Gonçalo Cruz, aluno do 5º ano do Mestrado Integrado em Engenharia e Gestão Industrial e um dos co-fundadores desta "plataforma de relacionamento entre alunos, ex-alunos, docentes e funcionários da U.Porto com interesse pela temática do empreendedorismo".

Lançado no 2º semestre deste ano, o CEdUP arrancará no primeiro dia de aulas do ano lectivo 2007/08. Como? "Organizando e promovendo eventos que divulguem o empreendedorismo na U. Porto, auxiliando o desenvolvimento de práticas empreendedoras de cariz multidisciplinar, sendo um fórum de efectiva comunicação e multiplicação de networking entre alunos, ex-alunos e professores na academia que nos une, entre outros", revela Gonçalo Cruz.

Apesar de ainda estar a concluir o seu curso, este aluno trabalha há cerca de ano e meio numa empresa multinacional, onde procura ser "empreendedor por conta doutrém". No entanto, Gonçalo não esconde que ambiciona ter o seu próprio projecto empresarial a médio prazo, e que "criar e pertencer ao CEdUP pode ser muito interessante para discutir ideias, conhecer exemplos de sucesso e ter o contacto próximo de potenciais sócios ou apoiantes".

Criando ou não uma empresa, o empreendedor é, antes de mais, alguém com uma atitude, uma vontade de arriscar e inovar, criando valor acrescentado. E, segundo Raul Oliveira, docente do Departamento de Engenharia Electrotécnica e de Computadores e fundador de um dos spin-offs da FEUP, a iPortalMais, para "uma empresa ter sucesso necessita que os seus quadros mais importantes sejam empreendedores, e condicionem a sua actividade como se fossem eles próprios os empreendedores".

Porque "empreender é ter a capacidade de gerir o risco e a vontade de criar novas soluções, produtos ou serviços que possam ter aplicabilidade e serem rentáveis no mercado em que a empresa se insere", resume. No entanto, acrescenta, se não houver espaço para alguém ser empreendedor dentro de uma empresa, a solução passa mesmo por "criar o seu próprio negócio".

Durante a maior parte da sua carreira académica, Raul Oliveira esteve sempre em projectos de I&D+I, todos eles muito orientados para projectos industriais. Com a conclusão do Doutoramento, este docente alcançava assim o cume em termos de realização profissional: "Já não havia mais nada, a meu ver, que pudesse constituir um desafio de relevo para a minha carreira. Precisava de provar a mim mesmo que era capaz de criar algo de raiz, gerar riqueza e, ao mesmo tempo, ter sucesso industrial ou empresarial", justifica.

Uma meta cumprida não só por Raul Oliveira mas também, entre muitos outros, por José Carlos Lopes, docente do Departamento de Engenharia Química, investigador do Laboratório de Processos de Separação e Reciclagem (LSRE) e actual presidente do Conselho de Administração e Chief Technology Officer da Fluidinova, um outro spin-off da FEUP, criado há

### Lista de Spin-offs do Universo FEUP

Ano	Empresa	Instituição
2007	Xarevision	INESC-Porto
2007	Tomorrow Options - Microelectronics, S. A	FEUP/INESC-Porto
2007	BERD - Projecto, Investigação e Engenharia de Pontes	FEUP
2006	Bioskin, Molecular and Cell Therapies, Lda	FEUP
2006	Bullet Solutions - Sistemas de Informação, SA	INESC-Porto
2005	Fluidinova, Engenharia de Fluidos, SA	FEUP
2005	Nonius Software	INESC-Porto
2005	TRENMO, Engenharia Lda	FEUP
2004	FiberSensing - Sistemas Avançados de Monitorização, SA	INESC-Porto
2004	I-sensis - Investigação e Desenvolvimento em Engenharia Química, Lda	FEUP
2004	Sysadvance - Sistemas de Engenharia, SA	FEUP
2003	OPT - Optimização e Planeamento de Transportes S.A.	INEGI
2002	Medmat Innovation - Materiais Médicos, Lda	INEB
2002	MOG Solutions, SA	INESC-Porto
2002	SRE-Soluções Racionais de Energia, SA	INEGI
2000	4VDO - Sistemas e Serviços Multimédia, SA	INESC
2000	iPortalmais, Serviços de Internet e Redes, Lda	FEUP

### A Fluidinova foi criada com o objectivo de alavancar a capacidade tecnológica que é conferida aos alunos de doutoramento que investigam no LSRE.

menos de dois anos. Assente na produção de I&D do LSRE "e no compromisso que este tem, como qualquer laboratório associado, de transferir a tecnologia que produz para a sociedade", a criação da Fluidinova resulta, explica José Carlos Lopes, "da própria actividade da FEUP".

Hoje docente do mesmo Departamento de Engenharia Química que o recebeu em 1975 como aluno, José Carlos Lopes garante que, ao longo destes 32 anos "muita gente arrancou com empresas", não só neste departamento como noutros. E aponta um dos ex-alunos FEUP, Belmiro de Azevedo, como um dos muitos casos de sucesso desta escola.

A Fluidinova criada em 2005 surgiu com o objectivo de alavancar a capacidade tecnológica que é conferida aos alunos de doutoramento que investigam no LSRE. Actualmente, o desafio pessoal de José Carlos Lopes é o desenvolvimento de "portuguese technology", levando o know-how dos alunos de doutoramento da FEUP - "alunos de alta formação, assim reconhecidos internacionalmente" - aos quatro cantos do mundo. Tendo já registado três patentes e estando neste momento a "negociar contratos de transferência de tecnologia com multinacionais na área da saúde e a arrancar com a construção de uma unidade fabril da empresa para produção de nanopartículas" a Fluidinova encontra-se cada vez mais perto deste ambicioso objectivo.

E promete não ficar por aqui.